que concede o título de cidadão Pompeiano ao Sr. Pedro Paulino Filho, pelos Relevantes serviços prestados ao Município. Esgotado a Hotério constante da Ordem do Dia, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente Sessão e para constar eu Waldemar Sesso, Diretor do Secretário lavrei a presente Ata que vae assinado pelo Mesa.

[signature]

[signature]

[signature]

Ata da 2ª Sessão Solene, da 2ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura da Câmara Municipal de Pompéia, realizada no dia 17 de Setembro de 1965

Aos dezesete dias do mes de Setembro de mil novecentos e sessenta e cinco, as 15 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 2ª Sessão Solene, em comemoração ao 37º aniversário da cidade, sob a Presidência do Sr. Dr. Durval de Carvalho e Silva e Secretariada pelos Srs. Jorge Tomura e Virgilio Rodrigues Alves. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes senhores vereadores: Durval de Carvalho e Silva, Jorge Tomura, Virgilio R. Alves, Helio Augusto Bezende, Florentino Tavoretto, Adelino Mendes Muges, Francisco Menini Netto, Arthur Rotoli, Manoel Garcia Soller, e Victorio Negrini. Com a presença de dez senhores vereadores, o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão

e nomeia uma comissão composta dos vereadores: Helio Augusto Bezende e Adelino Mendes Melges para acompanharem as autoridades até a Mesa. A seguir o Sr. Presidente solicitou dos demais convidados, inclusive senhoras e senhoritas presentes a tomar assento nos lugares devidamente reservados para no Plenario. Pela Ordem, a Mesa constituiu-se das seguintes autoridades: Presidente Dr. Durval de Carvalho e Silva Juiz de Direito, Dr. Antonio Carlos Marcardes de Moura, Promotor Publico, Dr. Guido Henrique Meinberg; Prefeito Municipal, Mistor de Barros, Vigario da Parochia, Frei Higino de Penapolis. Dr. Luiz Miranda Filho, Delgado de Policia, Dr. Alcides Calia, Deputado Estadual, Diogo Nomura, Vereador da Comara Municipal de Garça, Prof. José Porfirio e o Dr. José Garcia do Silva Sobrinho. Pela ordem, é dada a palavra ao vereador Jorge Tomura que, em nome da Comara Municipal e da bancada do PSD. fez breve saudação as autoridades e discorreu sobre a data comemorativa de Pompéia. Ainda em nome da Comara Municipal e na qualidade de lider da oposição falou o vereador Florentino Favoretto, discorrendo sobre o desbaramento desta região pelo senador Rodolfo Miranda, ocasião em que fez sua saudação aquele cidadão na pessoa do seu representante, Dr. Luiz Miranda Filho. Finalizando

fez um apelo a todos para a luta em prol do progresso de ac Pompéia, a qual se concretizara através da União de todos, como afirmou S. Excia o M.M. Juiz de direito pelo Jornal A Epoca. Pela Ordem fez uso da palavra S. Excia o Sr Dr Antonio Carlos Marcondes de Moura M.M. Juiz de direito da Comarca que, em breve discurso falou sobre a data de 17 de Setembro e relembrou os presentes que, tempos atrás, após as acirradas lutas politicas entre as varias facções, a paz voltara a normalidade, e, que infelizmente hoje, após a ultima eleição o mesmo na se verifica, pois as divergencias continuam, mas sente-se mais satisfeito porque, o leder da oposição, Sr Florentino Favoretto já estendeu a mão aos seus adiversarios, esperando que os mesmos tambem o facam para que, quando um dia aqui voltar, encontrara uma Pompéia feliz e progressista. A seguir falou o Dr Luiz Miranda Filho, que em nome de seu avo, Senador Rodolfo Miranda e de seu pai, Dr Luis Miranda Filho, e de seu proprio, agradeceu as homenagens que as autoridades e povo desta cidade lhe tributam em tão significativa data. Pela Ordem ainda, em nome do Presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo em nome dos deputados Luciano Nogueira Filho e Jamil Dualibi e do Presidente da Associação Paulista dos Prefeitos da Alta Paulista, Dr Hermano Biava, ilustre Prefeito de Marilia

falou o Deputado Estadual Diogo Nomura, que após a saudação às autoridades presentes, finalizou consultando a união de todos os Municípios brasileiros, sob uma só Bandeira reivindicar os direitos que eles Municípios tem diante do que dispõe a Carta Magna, bem como lutar contra a propalada Reforma Tributária que o governo da União tentara propor, com total sacrifício para os Municípios. Com a palavra o vereador José Porfírio representando Prefeito e Presidente da cidade de Garça e Presidente da Associação Paulista de Municípios, fez um breve discurso saudando Nomperal e seus habitantes pelo transcurso do 37º aniversário de fundação deste Município. A seguir nome da Associação Rural e dos lavradores deste Município usou da palavra o Agronomo Dr. Nilo Borges Figueiredo, titular da Casa da Lavoura local, que em rápidas palavras ressaltou o papel preponderante da lavoura no progresso deste município e finalizando prestar as homenagens daquela Associação e dos lavradores às autoridades constituídas deste município pelo importante dia que hoje se comemora. Finalizando as solenidades, S. Excia o Sr. Durval de Carvalho e Silva, Presidente da Câmara Municipal, pronunciou o seguinte discurso: "O povoado fundado por Rodolfo Miranda

no Espigão da Alta Paulista, e que na depressão economica e politica de 1929 e 1933 esteve perigosamente ameaçado do total desaparecimento, continua commemorando com brilhantismo a data da sua instalação. Porque, depois, atingiu de fato a sua maioridade, vem ele suportando com galhardia os ventos da estagnação que de tempos em tempos sopram com violencia sobre o seu territorio. Ultrapassado, porem, o perigo a sua laboriosa gente retorna a trabalho de reconstrucção dos estragos produzidos pela furacão, e o milagre mais uma vez se repete. Apesar dos agourentos prognosticos Pompéia, a exemplo do que ocorrera antes, agora novamente se recupera a passos largos. O seu governo Municipal começa a executar o plano administrativo que idealizara, repetindo, assim, os seus feitos anteriores. A apatia de antem cede lugar a novas esperanças num futuro promissor. Como todas as Comunas localizadas entre dois importantes centros populacionais, Pompéia sofre a natural e absorvente influencia dos vizinhos. E a lei da fisica positivando a sua exatidão a força maior atrai a menor. Mas o espirito de luta dos seus desbravadores foi inoculado naqueles que os sucederam — Não se trata simplesmente de guerra pela sobrevivencia; não é o orgulho dos pioneiros pela declivosidade da terra que os acolheu; não é a superioridade racial de grupos dominantes; alimenta-nos tão só uma inque

brantavel fé nos destinos de Pompéia, de Pompéia, de São Paulo e do Brasil. Já que as contingencias da vida nos fizeram aportar a estas plagas, ou nelas nascer sentimos que temos um dever a cumprir: trabalhar com zelo e entuziasmo pela prosperidade do nosso Municipio. Destituida daquele regionalismo que outrora separava apaixonadamente as Comunas de determinadas regiões, a nossa gente ama a sua terra sem se esquecer de admirar a do visinho. Meus Senhores: Como sae acontecer nos embates politicos partidarios, aqui, como ali e alem tambem nós nos dividimos. Homens livres, admitimos e respeitamos as ideias dos adiversários. Pobres pratiquem excessos as agremiações que periodicamente disputam o poder Podavia, se excluirmos certos focos de divergencias inconciliaveis em todas as sociedades humanas, representamos um solido bloco com capacidade para ajudar no impulsionamento da alavanca magica que conduz á grandeza economica, social e politica. Temos a convicção de que não alideramos. Não é modestia fantasiada de vaidade. É a certeza fundamentada no frio realismo das estatisticas. E daí, sem duvida a importancia da nossa missão. Colaboramos, sem causar invejas, ou ressentimentos. Tropeçamos varias vezes, porem nos reerguemos em seguida, mais confiantes do que nunca nas possibilidades da terra que habitamos. Não desanimar nunca tem sido o nosso lema. Olhando

para a frente, confiantes no futuro e trabalhando com entusiasmo, deixamos de ser um dos Municipios de arrecadação irrisoria para integramos o grupo classificado de medio. Porque pertencemos a comunidade Paulista e consequentemente a Brasileira, desejamos e necessitamos da cooperação do Estado e da União. Felizmente, porem ja podemos suportar por algum tempo o propositado e aquidioso desinteresse de certos governos na solução dos nossos importantes e prementes problemas administrativos. Arrecadando como pobres, como pobres fazemos o emprego dos dinheiros do povo, e como pobres fazemos esperar dias melhores, imbuidos daquele sentimento de dignidade que não admite ou tolera a subservencia, que é um dos degraus por onde se despenham as sociedades ou os individuos desfibrados. Não representamos uma coletividade perigosa as instituições. O nosso passado de lutas é o penhor de que em nossos corações pulsa um acendrado amor a patria e as liberdades publicas. Apesar de termos somente 20 anos de autonomia politica, este plenario é testemunhas de quanto aqui ja se batalhou contra os que conscientes, ou inconscientemente, tentaram destruir-nos ou humilhar-nos. De fronte erguido, colaboramos efetivamente interessados no progresso de São Paulo e do Brasil. No entretanto sempre que abaixa a politiquice, ou o impatriotismo, ameaça o nosso amor proprio e os interesses desta terra, regimos com impetuosidade, e esta casa

se transformou, então, na trincheira onde se esboroam as tentativas de subornar ou ameaçar. A bandeira do altivo esteve, além nas mais de outros. Hoje empunhamo-la nós. E, amanhã, quando transferimos as novas gerações na a desejamos salpicada da lama da covardia. Assim procedendo, honraremos as tradições dos novos maiores e certamente mereceremos o respeito dos pompeianos do porvir. Meus senhores: Na comemoração do trigesimo setimo aniversario da fundação de Pompeia, a Camara Municipal, no comprimento de tradicional praxe, se reune solenemente. E os quilosis nos sentimos, porque, além das autoridades que costumão honrar-nos com sua presença, recebemos hoje a simpatica e agradavel surpresa digo Vista de Deputados, prefeitos e Presidentes das Edilidades de numerosas comunas do Estado. O Pompeiano, portanto, se sente euforico com a honraria. Saudando a todas autoridades, visitantes convidados e os que expontaneamente compareceram a esta solenidade civica, agradecemos em nome desta Casa, as palavras de apreço e consideração dirigidas ao seu modesto presidente. Estou encerrado a sessão. Para constar eu Antonio Ferrão de Filho, auxiliar de Direito da Secretaria da Camara Municipal lavrei a presente ato que vae assinado pelo Mesa.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Ata da 3ª Sessão Ordinaria, da 2ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura da Camara Municipal de Pompéia, realizada no dia 27 de Setembro de 1965.

Aos vinte e sete dias do mes de Setembro de mil novecentos e sessenta e cinco as 20 horas, na sala das Sessões, em o Paço Municipal realizou-se a 3ª Sessão Ordinaria da Camara Municipal, sob a Presidencia do Sr. Durval de Carvalho e Silva, e secretariado pelos Srs. Jorge Tomura e Adelino Mendes Melges este convidado na ausencia do titular efetivo. Feita a chamada verificou-se a Presença dos seguintes senhores vereadores. Dr. Durval de Carvalho e Silva, Adelino Mendes Melges, Francisco Minini Netto, Victorio Negrini, Kunyoshi Miyabara, Tasuaki Horuti, Jorge Tomura e Helio Augusto Lezende. Havendo numero legal o Sr. Presidente declara aberta a Presente Sessão. Pelos Secretarios são lidas as atas das Sessões anteriores e aprovadas com a seguinte retificação proposta pelo vereador Tasuaki Horuti na ata da 5ª Sessão Extraordinária "Que quando da discussão do projeto de resolução autorizando assinatura de contrato com o Jornal a Epoca na criticar a pessoa do Sr. Luiz P. da Silva e Sim o Jornal, pois nada tem contra o proprie-